



**Propriedade Industrial:
UCS detém 52 pedidos
de depósitos de patentes**

Págs. 6 e 7

**Universidade desenvolve ações
para favorecer a inclusão de
acadêmicos em condições especiais**

Págs. 8 e 9

Apresentação

A UCS não proporciona só ensino. Vai além, atua em pesquisa e busca a inovação e o desenvolvimento de tecnologias, como ferramentas para formar profissionais competentes e cidadãos. Dessa forma, produz conhecimentos e ideias, que podem ser transformados em produtos, processos e tecnologias, bens culturais e práticas inovadoras, que, por sua vez, irão gerar progresso e bem-estar para a sociedade. Os pesquisadores da Universidade desenvolvem inovações, que originam patentes, protegidas através do registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Esse assunto é abordado nas páginas 6 e 7 desta edição, com informações sobre os registros de patentes que a Instituição detêm.

A UCS também produz ações para favorecer a inclusão dos alunos que se encontram em condições especiais, como os portadores de deficiências, disponibilizando infraestrutura física e profissional nas áreas de ensino e extensão. Para isso, a Instituição atua em várias frentes, que vão desde o acompanhamento ao acadêmico até a formação e preparação para o mundo do trabalho. Você pode saber mais sobre essas ações nas páginas 8 e 9.

Atenta às exigências do mercado, a UCS disponibiliza diversos cursos de pós-graduação aos profissionais que se preocupam com a constante mudança no mundo do trabalho e que buscam qualificação. Mas quando é o momento certo de iniciar um curso de especialização? Logo após o término da graduação ou quando se está estabelecido na profissão? Ex-alunos de cursos *lato sensu* – especialização e MBA – dão a dica nas páginas 10 e 11.

Conheça esses e outros assuntos nas próximas páginas.

Foto: Daniele Schiavo



Destaque da capa

O detalhe da imagem que ilustra a capa desta edição é da apresentação da Orquestra Sinfônica da UCS, durante a terceira edição do Programa Quinta Sinfônica, temporada 2012, realizado neste mês de maio. O Programa Quinta Sinfônica é um dos programas desenvolvidos pela UCS que traz, como destaque deste ano, convidados especiais nacionais e internacionais. Criada em 2001, a Orquestra Sinfônica tem o objetivo de fomentar a música de concerto, contribuindo para a valorização da cultura musical. Com cerca de 700 apresentações realizadas entre Caxias do Sul e região, para um público de mais de 360 mil espectadores, a Orquestra completou 10 anos em novembro passado. No dia 14 de junho, às 20h30min, no UCS Teatro, acontece o concerto especial “Beethoven”, com o pianista italiano Paolo Gualdi.

Laboratórios habilitados para indústria automotiva

Quatro laboratórios tecnológicos da UCS alcançaram mais um importante estágio na certificação de seus serviços. Os laboratórios de Polímeros, de Metrologia Dimensional, de Corrosão e Proteção Superficial e de Ensaio Mecânicos, em funcionamento na Cidade Universitária, foram qualificados pela Rede Metrológica do Estado do Rio Grande do Sul para oferecer serviços de ensaio para a indústria automotiva. Com esta qualificação, os laboratórios estão habilitados para prestar serviços no desenvolvimento de projetos, de peças e componentes para as fabricantes que integram a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Representante de um dos setores em expansão na indústria nacional, a Anfavea reúne 26 empresas fabricantes de automóveis e máquinas agrícolas automotrizes com instalações industriais no Brasil. Seis delas estão instaladas no Rio Grande do Sul, sendo duas em Caxias do Sul. Os quatro laboratórios da UCS já estavam acreditados pela Rede para prestação de serviços aos fornecedores da indústria automotiva. Das cerca de 500 diferentes empresas atendidas pelos laboratórios da UCS de 2011 até hoje, 35% são fornecedores da cadeia do setor automotivo.

Saiba mais no site www.ucs.br no link Pesquisa e Inovação.



Fotos: Daniela Schiavo

Bolsas de Iniciação Científica



Na UCS, a participação em atividades de pesquisa ocorre desde a graduação. Os alunos podem enriquecer a sua formação participando de programas de iniciação científica e tecnológica sob orientação de um professor pesquisador e contando com o estímulo de auxílio financeiro proveniente de agências de fomento à pesquisa, como a FAPERGS e o CNPq. No momento, estão abertas inscrições para diferentes modalidades de bolsas de iniciação científica e tecnológica. Confira no site www.ucs.br.

Programe-se: de 23 a 26 de outubro, a Universidade realiza o XX Encontro de Jovens Pesquisadores e a II Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia, eventos em que os alunos de iniciação científica e tecnológica apresentam e discutem resultados de seus trabalhos.

Equipamento incrementa pesquisa em materiais

Um GD-Profiler 2 da Horiba passou a integrar a infraestrutura para pesquisa da Universidade. O equipamento, que utiliza a técnica de GD-OES, é ideal para analisar a composição química da superfície de peças metálicas, plásticas ou cerâmicas. Na UCS, deve ser utilizado em trabalhos de iniciação científica, mestrado e doutorado e em projetos com empresas.

A principal capacidade do GD-Profiler 2 é a de determinar quais são os elementos químicos presentes numa amostra, qual é a quantidade de cada um deles e onde se encontram. Na América Latina há apenas dois equipamentos tipo GD-OES, sendo um deles o da UCS.

Adquirido com recursos do Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies (INES) provenientes do governo federal, o GD-Profiler 2 incrementa os recursos para pesquisa em Materiais dos laboratórios ligados ao Programa de Pós-graduação em Materiais e ao INES.



Família acompanha crescimento da Instituição

Viver uma universidade como a UCS tem sido um referencial na vida da família Moschen, de Caxias do Sul, desde 1976

Pai, mãe e quatro filhos fazem parte da história dos 45 anos da Universidade. Eles participaram e seguem participando do crescimento da Instituição.

O patriarca, Ary Antonio Moschen, 56 anos, ingressou como aluno do curso de Administração de Empresas em 1976. Hoje, é diretor comercial da divisão de Ferramentas para o Brasil e Conesul, do grupo Newell Rubbermaid, uma empresa americana (que atua também no Brasil). A mãe, Vera Lúcia Tessari Moschen, 52 anos, em 1977 iniciava Letras, mas retornou em 2001 para cursar Psicologia. Em 2007, buscou a pós-graduação em Psicologia Cognitivo-Comportamental. Hoje, é psicoterapeuta nesta área.

A trajetória dessa história seguiu com a filha Camila Moschen, 30 anos, que, em 1999, ingressou no Jornalismo, foi bolsista CNPq na pesquisa “O rádio é a Cidade” e seguiu com duas pós-graduações – Leitura e Produção Textual (em 2003) e Comunicação e Multimídia



Os novos alunos na UCS: Matheus e Lucas



A família reunida na formatura de Vera: da esquerda para a direita: Tiago, Lucas, Vera, Camila, Matheus e Ary

(em 2009). Hoje, é empresária.

O filho, Tiago Moschen, 28 anos, em 2003 optou por Medicina; fez intercâmbio de um semestre no ano de 2006 em Sevilla, na Espanha. Hoje, trabalha em hospitais de Flores da Cunha, Farroupilha e Caxias do Sul e na empresa Emercor.

Em 2012, os filhos Lucas e Matheus Moschen, 18 anos, ingressaram, respectivamente, em Comércio Internacional e Administração. Antes de iniciarem os estudos na UCS, realizaram um intercâmbio na Nova Zelândia. Eles pretendem retomar essa experiência durante a graduação com os intercâmbios oferecidos pela Universidade.

Ensino e Pesquisa

Vera e Ary falam com entusiasmo sobre a Universidade. “Quando ingressamos na UCS, no final da década de 70, a universidade tinha apenas 10 anos de existência. Na época, a Instituição já nos parecia imponente. Depois, com o crescimento, passou a ser chamada de Cidade Universitária, termo que não conhecíamos naquela época”.

Para Vera, que retornou à Instituição anos mais tarde, “esse crescimento não foi só físico. Foi visível o amadurecimento, com novos cursos, laboratórios, pesquisas e cursos de pós-graduação, além de novos blocos e serviços à comunidade. É um privilégio ver toda minha família passar por uma das universidades mais bem conceituadas”.

A vivência de estágios práticos em todos os campos de atuação da Psicologia, seja organizacional, comunitária,

clínica e escolar, foram considerados importantes para Vera, “tanto para o meu aprendizado como aperfeiçoamento profissional”.

Para Camila, a experiência de estágio como bolsista do CNPq proporcionou “amadurecimento na vida acadêmica, o que foi fundamental para que eu pudesse dar continuidade aos meus estudos na pós-graduação, tendo artigos publicados no meio científico e a possibilidade de participar de congressos, tanto como painelistas como espectadora”.

O médico Tiago enfatiza que o curso de Medicina da UCS tem dois grandes diferenciais: a questão da convivência e a qualidade do ensino. “A Medicina é um dos únicos cursos em que você inicia com um grupo de colegas e se forma com mais de 95% deles. Isso te proporciona uma nova família, os professores tornam-se amigos, os laços se estreitam”. A UCS pode propiciar isso, na opinião de Tiago, “com qualidade de ensino, hospital universitário e ambulatório com as mais diversas especialidades, ambos 100% SUS, o que permite conciliar ciência e responsabilidade social”, conclui.

Os estreatantes da família na UCS – Matheus e Lucas – têm a certeza do que irão encontrar: a qualidade de ensino. Essa certeza foi passada pelos pais e pelos irmãos, tanto que os gêmeos se inscreveram para o vestibular em uma instituição fora de Caxias do Sul. No entanto, ao serem aprovados, decidiram permanecer por aqui e seguir a trajetória da família.

Mais qualidade, conforto e orientação

Quadras, teatro e sinalização recebem melhorias na infraestrutura

A UCS realiza investimentos e desenvolve trabalhos permanentes para a melhoria de sua infraestrutura e serviços oferecidos à comunidade interna e externa. No mês de abril, por exemplo, foi entregue o novo piso das quadras 2, 3 e 4 do Ginásio 3 da Vila Poliesportiva, na Cidade Universitária. Após três meses de reforma, o UCS Teatro foi reaberto, com melhorias em seu interior. E, ainda neste mês de maio, se inicia o processo de instalação de novas placas de sinalização em todas as unidades universitárias.

Novo piso

O novo piso de três quadras do Ginásio 3 segue padrões das mais avançadas técnicas internacionais para revestimento de espaços destinados à prática esportiva. Fabricado por uma empresa alemã, é composto por camada de borracha com absorção de impactos e com acabamento em resina poliuretânica com altíssima resistência. O Ginásio 3, além de atender às atividades acadêmicas do curso de Educação Física e das escolas de formação esportiva, também é utilizado pela comunidade externa, como entidades, empresas e associações.



Novo revestimento segue padrões de avançadas técnicas internacionais

Fotos: Daniela Schiavo



Referência para atividades culturais há 10 anos, espaço recebeu reformas

Melhorias no teatro

O UCS Teatro recebeu reformas no interior de seu prédio. Na sala de espetáculos, no palco e nos camarins foi realizado nova pintura. O piso e o carpete foram trocados, e as cadeiras, além de recuperadas e higienizadas, foram impermeabilizadas. O acesso ao palco agora passa a ser por meio de rampa, substituindo as escadas. No saguão também foram feitas melhorias e instalada uma chapelaria. Com 750 lugares, há dez anos o teatro tornou-se referência para atividades culturais em Caxias do Sul, recebendo centenas de espetáculos regionais, nacionais e internacionais, além de abrigar eventos acadêmicos, como palestras, seminários, entregas de prêmios, formaturas, entre outros.

Sinalização

Com o objetivo de melhorar o sistema de informação de localização de seus setores e serviços à comunidade, todas as unidades receberão novas placas de sinalização. No ano passado, realizou-se uma licitação pública para o desenvolvimento e a execução de projeto de sinalização interna e externa, e a empresa vencedora foi a PepsiCo. As novas placas de sinalização irão substituir as atuais, existentes há mais de 10 anos.

Vestibular de Inverno tem 4.123 vagas

Até o dia 10 de junho a UCS recebe as inscrições para o Vestibular de Inverno. Esse concurso de inverno reúne o maior número de vagas já ofertadas na metade do ano. São 4.123 vagas em 102 opções de ingresso, em oito unidades universitárias.

As inscrições devem ser feitas pelo site www.ucs.br. A UCS coloca à disposição, em suas unidades, terminais de acesso à internet para a realização da inscrição. Os candidatos podem optar por substituir a nota da Redação da UCS pela nota da Redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), realizado nos anos 2009, 2010 ou 2011.

A prova será realizada no dia 24 de junho, domingo, às 13h30min.

Saiba mais

Informações sobre inscrições e os cursos no site www.ucs.br, informa@ucs.br e pelos telefones (54) 3218.2322, 3218.2199 e 3218.2493

Propriedade Intelectual: um direito do inventor, um bem da sociedade

A UCS está entre as Instituições de Ensino Superior do Rio Grande do Sul que detém o maior número de pedidos de depósitos de patentes, com 52 solicitações

Você já se perguntou o que acontece quando algo é inventado? Para que essa novidade possa beneficiar a sociedade, é preciso, além da produção e divulgação, também assegurar os direitos sobre esse invento, assim ele será explorado e seu titular terá seus direitos garantidos, assegurando o retorno dos investimentos feitos e não permitindo que pessoas não autorizadas explorem essa nova tecnologia. Essa reserva de direitos sobre a inovação chama-se Propriedade Intelectual, um sistema criado para garantir a propriedade resultante da atividade intelectual nos domínios industrial, científico e artístico.

A Propriedade Intelectual divide-se em dois grandes grupos, tendo em vista o interesse social e o desenvolvimento tecnológico e econômico do país: Direitos de Autor e Direitos de Propriedade Industrial. Este último protege os direitos do inventor por meio, por exemplo, de pedido de depósito de Patente (de Invenção ou de Modelo de Utilidade), um documento de propriedade temporário concedido, no Brasil, pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e regulamentado pela Lei de Propriedade Industrial 9.279/1996.

Existem alguns critérios adotados para a concessão de uma Patente, que são: Novidade, Atividade Inventiva, Aplicação Industrial e Suficiência Descritiva. Para requerer uma Patente é preciso seguir alguns passos, entre eles: primeiro realiza-se uma busca para saber se o invento é realmente novo, depois deposita-se um pedido de patente no INPI e aguarda-se que o órgão, ligado ao Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, analise a invenção e, sendo



Foto: Daniela Schiavo

“Processo de produção e uso de extrato de erva-mate com ação convulsivante”, pesquisa desenvolvida no Instituto de Biotecnologia, teve pedido de patente requerida ao INPI em 2011

aprovada, conceda a carta-patente, cuja validade é de 20 anos, a contar da data do depósito do pedido de patente.

Os produtos patenteados, inclusive os que você pode vir a inventar, beneficiam a sociedade e auxiliam no progresso do país. A UCS está entre as Instituições de Ensino Superior do Rio Grande do Sul que detém o maior número de pedidos de depósitos de patentes, com 52 solicitações no INPI.

Esses pedidos resultantes das invenções desenvolvidas por professores, funcionários e alunos da Instituição estão organizados em quatro áreas do conhecimento: Engenharia, que abriga 23 registros; Biotecnolo-

gia, com 22 e Saúde e Informática, com três cada.

O primeiro e o último registro

O primeiro pedido de patente da Universidade foi feito em 1989, quando os professores Aldo José Pinheiro Dillon, Juan Luis Carrau Bonomi, Luciana Atti Serafini e Miriam Salvador, ligados à área da Biotecnologia, registraram a invenção de um processo intitulado “Leveduras obtidas por fusão e processo para a redução da acidez málica em vinificação”. Essa patente também foi o primeiro pedido de patente latinoamericano depositado no Escritório de Patentes dos Estados Unidos. Agora, passadas duas

décadas, a invenção caiu em domínio público, ou seja, qualquer pessoa ou instituição pode fazer o uso comercial dela de forma livre.

O mais recente pedido de registro de patente de um invento desenvolvido na UCS foi feito em abril deste ano. Trata-se de uma cadeira de rodas mo-

torizada através de movimentação cervical, que teve sua solicitação de registro requerida ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial.

Mais recente patente da UCS surgiu no curso de Engenharia Elétrica, no Campus Universitário da Região dos Vinhedos

O estudo, realizado no âmbito do curso de Engenharia Elétrica do Campus Universitário da Região dos Vinhedos, é constituído por uma nova forma de controle de movimentação para cadeiras de rodas motorizadas. “Grande parte das cadeiras de rodas vendidas no mercado são controladas por *joysticks*, método que inviabiliza o controle dos movimentos da cadeira por parte de usuários tetraplégicos”, relata o professor Angelo Zerbetto Neto, coordenador do curso de Engenharia Eletrônica na unidade universitária em Bento Gonçalves e integrante do projeto.

Na nova proposta de controle, um sensor (acelerômetro) é adaptado à cabeça do indivíduo através de uma tiora, de um boné ou capacete. Por meio dos movimentos cervicais, o sistema de controle projetado movimentará a cadeira. “Este é um novo conceito de controle, que atende a um maior número de deficientes físicos, dando-lhes melhores condições de acessibilidade e qualidade de vida. Um outro diferencial da tecnologia é que existe um segundo sensor acoplado à própria cadeira, com a função de compensar a inclinação do terreno, conferindo maior estabilidade de movimentos da cadeira”, explica o professor Alexandre Mesquita, que também compõe

o grupo que desenvolveu a inovação.

Toda essa tecnologia teve como precursores os egressos do curso de Engenharia Elétrica Emílio Batista e Oscar Mattia. Os dois terminaram o curso em dezembro do ano passado. Atualmente, Emílio trabalha em uma empresa de componentes elétricos, especificamente na área de desenvolvimento de novos produtos. Oscar é bolsista Capes do Mestrado em Engenharia de Automação e Sistemas, da Universidade Federal de Santa Catarina.

Os dois engenheiros elencam vários fatores positivos da participação no projeto. “Sinto que, ao mesmo tempo, todo o esforço de um curso inteiro está sendo reconhecido e que não devo parar por aqui”, revela Emílio. “A experiência de trabalhar em uma equipe multidisciplinar, muitas vezes a distância, com recursos limitados, é uma experiência enriquecedora. O processo de patenteabilidade também acrescenta muito, a participação da UCS foi fundamental”, enfatiza Oscar.

Além dos professores Angelo e Alexandre e dos egressos do curso de Engenharia Elétrica, também colaboraram a direção, os professores e funcionários do Centro de Ciências Exatas, da Natureza e Tecnologia do Campus e as

empresas STMicroelectronics, Imobras, Ortobras e IAR Systems.

A invenção esteve exposta na 8ª Feira Eletromecânica e Construção Civil 2012, realizada no final do mês de abril, em Londrina (PR). O projeto desenvolvido na UCS participou da feira por estar entre os três finalistas do 4º Prêmio Caixa de Projetos Inovadores.

Foto: Divulgação/Senai Londrina



Egresso Emílio Batista e o professor Alexandre Mesquita com a invenção, na 8ª Feira Eletromecânica e Construção Civil 2012

Transferência de Tecnologia

Para auxiliar a comunidade acadêmica a patentear um invento, ou fazer outras atividades relacionadas com Propriedade Intelectual, existe, desde 1998, o Escritório de Transferência e Tecnologia (ETT), vinculado à Coordenadoria de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico, que intermedia as negociações entre a Instituição e a comunidade nas ações de transferência do conhecimento produzido. Entre os objetivos do ETT estão o de viabilizar o registro e a proteção da propriedade intelectual desenvolvida na UCS, bem como fomentar a industrialização e comercialização das tecnologias geradas pela Universidade; divulgar as oportunidades de colaboração entre a Instituição e o meio empresarial; prestar assessoria e treinamento especializados na área de propriedade intelectual, além de negociar parcerias, acordos e contratos de transferência de tecnologia. A relação das patentes solicitadas pela UCS está disponível no Portfólio de Inovação, que pode ser acessado no [site www.ucs.br](http://www.ucs.br), no [link](#) Transferência de Tecnologia.

Contatos: ett@ucs.br / (54) 3218-2148

Diferentes oportunidades de formação são oferecidas a portadores de deficiência

A Universidade vem desenvolvendo, ao longo dos anos, diversas ações para favorecer a inclusão dos acadêmicos que se encontram em condições especiais, como os portadores de deficiências

A Instituição disponibiliza e adapta sua estrutura física e profissional para essas pessoas, principalmente na área de ensino e extensão, inclusive instalando elevadores e rampas de acesso nos Blocos. Assim, atua em várias frentes, que vão desde o acompanhamento ao acadêmico, até a formação e preparação para o mundo do trabalho, atendendo, também, à legislação vigente.

Auxílio ao acadêmico

Desde 2007, a UCS mantém o Programa de Integração e Mediação do Acadêmico (PIMA), que auxilia aos estudantes que apresentam Necessidades Educacionais Específicas (NEES). Entre os objetivos do programa estão as ações que visam a eliminar barreiras arquitetônicas, culturais e sociais, propiciando uma convivência estudantil universitária livre de segregação, de discriminação e de exclusão de qualquer natureza.

Nesse semestre, o PIMA atende 12 alunos surdos que são acompanhados por intérpretes para a tradução Libras/Português/Libras, durante as aulas e eventos acadêmicos na UCS. Além disso, o programa também acompanha cinco acadêmicos deficientes visuais (alunos cegos e com baixa visão).

“O trabalho realizado envolve o acolhimento, entrevistas para coleta de informações sobre o estudante e o encaminhamento adequado à rede de serviços disponível, com médicos, psicólogos e psicopedagogos. Também são analisadas as condições socioeconômicas desses acadêmicos para orientações à obtenção de bolsas e/ou benefícios, estágios remunerados ou oportunidades de trabalho”, explica a professora Zita Canuto, coordenadora do programa.

O PIMA conta com professoras de Psicologia, Pedagogia e Serviço Social e Intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Os serviços prestados pelo PIMA atendem as prerrogativas da legislação vigente em relação à inclusão social e educacional.

Aprendizagem profissional

A UCS realiza o “Curso de Aprendizagem Profissional para Auxiliar de Serviços”, mediante a colaboração do Ministério do Trabalho, da parceria de hospitais caxienses e do apoio da Secretaria Municipal de Educação de Caxias do Sul.

O curso está sendo oferecido desde outubro de 2011 para uma turma de 15 alunos com deficiência intelectual. Os jovens estão sendo preparados para integrar o quadro de funcionários dos hospitais Saúde, do Círculo, Pompéia, Virvi Ramos, Unimed e Geral.

As atividades de formação têm duração de um ano, com 870 horas. Os jovens participantes são contratados, com carteira assinada, como aprendizes pelos hospitais e recebem meio salário mínimo por mês desde o início do curso.

A Universidade é a responsável pela organização, estrutura e pelos investimentos necessários para o curso de formação. A contratação de PcDs (Pessoas com Deficiências) é uma obrigatoriedade nas empresas, garantida pela Lei Federal 8.213/91.

De acordo com a professora Ana Maria Portolan, coordenadora do curso, essa é uma iniciativa diferenciada, devido às suas características. “Disciplinas como arteterapia, musicoterapia e corporeidade fazem parte do currículo e são focadas no objetivo de promover a autoestima, a autonomia e a adaptação a ambientes desconhecidos”. Além disso, ela acrescenta que as atividades práticas, desenvolvidas em ambiente real de trabalho, estão de acordo com as características de cada um. “Isso contribui para a consolidação de habilidades e a formação de novas competências”, avalia.



Formação em Libras

O Programa de Língua Brasileira de Sinais da UCS - PLIBRAS, que no mês de outubro completa dez anos, tem como objetivo promover a aprendizagem e a formação em Libras para a comunidade em geral. O propósito é gerar multiplicadores com competências comunicativas, linguísticas e de tradução, atendendo às demandas da sociedade e à exigência da legislação vigente no Brasil, instituída pelo Decreto 5.626/2005.

O PLIBRAS oferece propostas regulares de ensino, com períodos semestrais em diferentes níveis: básico, intermediário e avançado. Além disso, o programa oferta cursos de capacitação profissional de tradutor-intérprete de Libras e português, educação de surdos e instrutores para o ensino de Libras. Esses cursos capacitam e habilitam o aluno para atuar nas mais diversas áreas em que a proficiência em Libras é pré-requisito.

Prática esportiva

A inclusão também ocorre por meio do esporte. A infraestrutura da Vila Poliesportiva é colocada à disposição para a prática da atividade física. Nesse sentido, são desenvolvidas atividades que integram o Basquete em Cadeira de Rodas do Centro Integrado do Portador de Deficiência Física de Caxias do Sul (CIDeF) e a Natação Paralímpica.

Neste ano, o CIDeF vai estreiar no Campeonato Brasileiro da Segunda Divisão da modalidade. “Partimos de uma equipe que disputava jogos de apresentação e torneios pelo interior do Rio Grande do Sul e, em três anos, chegamos a essa posição de destaque”, diz o presidente do centro Manoel Sobrinho. Atualmente 12 atletas compõem a equipe.

Os portadores de deficiência também podem participar da Natação Paralímpica, que é organizada em três categorias: Estimulação Motora Aquática (para crianças de 5 a 9 anos com grave ou pouco comprometimento motor ou intelectual); Aprendizagem dos Nados (jovens e adultos com deficiência, nos níveis de aprendizado iniciantes e intermediários); e Equipe de Competição/treinamento (jovens e adultos com nível avançado de aprendizagem dos nados e que apresentam disponibilidade para treinamento em nível competitivo).

Cerca de 75 pessoas estão participando da Natação Paralímpica. Um elevador está disponível para facilitar a entrada e a saída na piscina. O equipamento, desenvolvido e instalado pela fabricante de guindastes Luna ALG, é resultado de uma parceria entre a Universidade e a empresa, que também patrocina a equipe de Handebol da UCS.



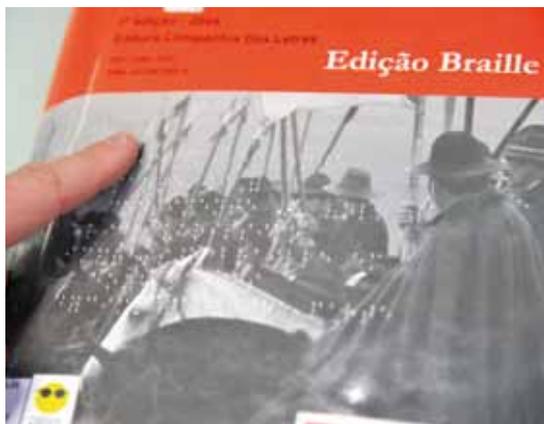
Fotos: Daniela Schiavo

Elevador auxilia no acesso à piscina da Vila Poliesportiva

Acessibilidade na Biblioteca Central

A Biblioteca Central está devidamente preparada para receber e atender usuários portadores de deficiências. O local oferece sala de estudos especial, que inclui computador com *softwares* específicos para portadores de deficiência visual (sintetizadores de voz); impressora Braille; computador equipado com ampliador de caracteres e lupa-televisão (sistema que possibilita ampliar os caracteres e as imagens impressos e/ou manuscritos em uma tela de TV); acervo em áudio (livro-falado) e impresso em Braille; e mobiliário especificamente projetado para acessibilidade de portadores de necessidades especiais. Os funcionários estão capacitados para atender a esse público.

A biblioteca conta com o apoio do Instituto da Audiovisão (INAV) de Caxias do Sul, que auxilia na digitalização de obras para os acadêmicos que delas necessitam.



Sistema de Bibliotecas disponibiliza livros em Braille

De acordo com o senso do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, no Brasil são 45,6 milhões de pessoas portadoras de alguma forma de deficiência, o que significa 23,9% da população.

Saiba mais

Interessados em conhecer e participar das atividades desenvolvidas na UCS que beneficiam os portadores de deficiências, podem buscar informações através da Central de Atendimento pelo telefone (54) 3218-2322, ou pelo e-mail informa@ucs.br.

Cursos de pós-graduação como investimento profissional

A UCS oferta cerca de 80 cursos de especialização e MBA, atenta às necessidades e demandas de contínua qualificação de profissionais



Renata buscou duas pós-graduações: uma por necessidade, outra por interesse próprio

A constante mudança no mundo do trabalho faz com que profissionais busquem conhecimentos específicos nas suas áreas ou a atualização do conhecimento, preparando-os para novos desafios. Atenta à essa exigência do mercado, a UCS oferece aos profissionais dos mais diferentes campos de atuação a possibilidade de realizarem estudos em cursos *lato sensu* (especialização e *Master of Business Administration* - MBA). Esses cursos destinam-se ao aprimoramento e à atualização profissional, aprofundando a formação recebida na graduação, em uma determinada área do saber ou ramo profissional.

Mas quando deve-se buscar um aperfeiçoamento? Logo após a graduação ou quando se está estabelecido na profissão?

“Quando há dúvida é porque já há o interesse.” É assim que define Renata Mantovani, 37 anos, de Caxias do Sul. Em dezembro de 1998, ela recebia o diploma na graduação em Engenharia Química. Sete anos depois, iniciava a pós-graduação em Gestão Estratégica de Qualidade (concluída em 2008) e, no ano passado, encerrou mais uma: a de Engenharia de Segurança do Trabalho. Todos os cursos pela UCS. As escolhas foram feitas, segundo ela,

pela credibilidade da Instituição, pela qualidade do ensino, pelo custo/benefício em estar na cidade onde mora e trabalha. Mas se fosse voltar atrás, faria tudo novamente, e na UCS. “Para escolher uma pós devemos avaliar alguns fatores como, por exemplo, o plano de carreira que pretendemos. Ou seja, tem que haver uma convicção da área que desejamos nos aprofundar”, explica.

Como engenheira química, Renata trabalha em uma empresa de tratamento de superfície (revestimento galvânico), a mesma empresa na qual fez estágio durante sua graduação. Passou por áreas distintas dentro da empresa e hoje atua na área de controle de qualidade, “com um olhar para a segurança do trabalho.”

Mas por que as duas pós-graduações? “A primeira pós foi escolhida porque depois que concluí a Engenharia - que é um curso técnico e focado -, senti a necessidade de fazer um curso mais abrangente em outras áreas, visto que a multifuncionalidade dentro do ambiente de trabalho é indispensável. Já a segunda pós deve-se a um interesse próprio, pois percebi que esse profissional atua em harmonia com a empresa e com os funcionários”, enfatiza Renata.

A absorção de conhecimentos adquiridos em cursos, independentemente de ser pós-graduação ou não, na opinião de Renata, sempre agrega algo no dia a dia profissional. “Já estamos com um grau de maturidade, com interesses bem mais direcionados, sabemos exatamente o que queremos e acabamos ficando mais críticos”, conclui.

Vontade de crescer

Por sentir a necessidade de dar um *upgrade* profissional, Fábio Cesar Deschamps, 42 anos, de Blumenau (SC), iniciou em 2009 o MBA em Gestão da Tecnologia da Informação, na UCS. Graduado em 1994 em Ciências Econômicas pela Fundação Regional de Blumenau (Furb), ele conciliou o fato de residir em Caxias do Sul para realizar o MBA na UCS. “Já havia passado bastante tempo desde que terminei a minha graduação, de maneira que uma atualização era necessária. O conteúdo do MBA foi essencial para isso, me abriu portas e me ajudou a conquistar novo patamar profissional. A chama do conhecimento, a vontade de aprender, de melhorar, de evoluir, de crescer como ser humano me levou ao MBA”, comenta Fábio.

Foto: Izildinha Tiergarten - Acervo Megasul



Para Fábio, MBA foi um instrumento de mudança significativa em sua vida profissional

Na UCS, os cursos de MBAs diferem dos cursos de especialização pela maior carga horária em ensino e pela oferta de um módulo internacional no currículo. No curso de Fábio, por exemplo, foi realizada uma etapa internacional na *Universidad Mayor* do Chile, em Santiago. “Uma experiência enriquecedora, que recomendo a todos os alunos de MBA”, diz ele. Outro módulo internacional foi realizado na própria UCS, com a presença do professor David Angel Alanis Davila, do México.

Como Consultor de Implantação de Software de Gestão para uma empresa sediada em Blumenau, Fábio atende clientes de todo o país, inclusive em Caxias do Sul e região.

Para aqueles que têm dúvidas sobre

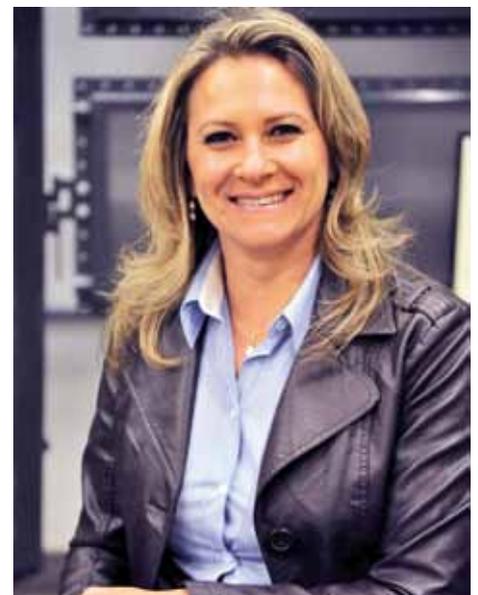
a realização de um MBA, Fábio sugere: “Reflitam sobre seus objetivos na vida, não só profissionais, mas também os pessoais. Procurem se ver daqui a dois, cinco ou dez anos. Quer melhorar? Quer evoluir? Quer que sua vida seja diferente? Se continuar agindo exatamente igual a como age hoje, dificilmente sua vida vai mudar significativamente. É preciso buscar a mudança. E um MBA é um instrumento interessante de mudança.”

Especialização

Maristela Bassolli Farias, 43 anos, de Bento Gonçalves, graduou-se em Psicologia em julho de 2011 e, já em março deste ano, iniciou o curso de pós-graduação em Psicologia das Organizações e do Trabalho. A opção,

novamente pela UCS, deve-se por acreditar na Instituição, “por saber que a Universidade conta com professores qualificados e comprometidos. Eu vivenciei isto na graduação e a UCS me é familiar”, enfatiza. Para Maristela, que atua em uma empresa em Bento Gonçalves, “ter uma graduação já não é mais suficiente. Precisamos nos qualificar, nos especializar em alguma área. Acredito que depois dessa pós-graduação deverei fazer outra”.

Na opinião da psicóloga, “é a pós-graduação que nos diferencia dos outros, agrega valor ao nosso currículo. Ela é importante tanto para uma vaga de emprego quanto para concursos públicos que exijam prova de títulos. Então fica a sugestão: faça uma pós e seja ‘diferente’, seja mais”, conclui.



Na opinião de Maristela, recém-graduada, a pós-graduação agrega valor ao currículo

Convênio com a HSM Educação

A UCS assinou, no início de maio, convênio de Cooperação Técnica e de Associação com a HSM Educação, um centro de educação executiva. O convênio prevê, inicialmente, a oferta de sete cursos na área de gestão: os MBAs em Gestão de Projetos; Gestão Empresarial; Finanças e Controladoria; e Marketing, e os cursos de *Executive Development Program* (EDP) em Inovação Estratégica; Negociação e *Family Business*. A HSM Educação oferece programas de educação executiva, que proporcionam uma experiência de aprendizado global e contemporânea. Os alunos dos cursos da HSM Educação têm acesso ao Mundo HSM, que inclui a interação com especialistas internacionais e conteúdos exclusivos (vídeos e cases) desenvolvidos pelos maiores *experts* do *management* mundial, além de metodologia baseada na vivência e no relacionamento, com ambiente virtual para troca de conteúdos e *c-book* (*collaborative book*), um livro digital com conteúdo atual e exclusivo, usado na preparação das aulas e para estudos realizados durante o curso.

Saiba mais

sobre os cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização e MBA) no site www.ucs.br

A arte como forma de expressão

“A arte é a mãe de todas as profissões e, sendo um campo abstrato, necessita de experimentação”. É dessa forma que Gelson Soares, 42 anos, de São Francisco de Paula, aluno do curso de Artes Visuais, define a profissão que escolheu seguir. Cursando o bacharelado e a licenciatura, Gelson encara a experiência docente como um desafio. “As escolas até oferecem espaço para a criação artística, mas muitos professores não têm com o que contribuir. Eu quero fazer diferente.” Para isso, ele conta com o incentivo dos professores do curso. Incentivo que ele aproveita também na produção de obras e participação em eventos. “Minhas criações têm sempre um tom de crítica social. Gosto de questionar e transfiro meu incômodo para as obras”. Suas produções já lhe renderam a seleção para 14 exposições e mostras, inclusive no Canadá, além de três premiações.

Fotos: Daniela Schiavo



Caráter social desenvolvido no Saju



Um grupo de 23 acadêmicos do curso de Direito do Campus Universitário da Região dos Vinhedos realiza, neste semestre, o atendimento do Serviço de Assistência Jurídica (Saju). Entre eles, a aluna Bruna Gabrielli, 25 anos, de Bento Gonçalves, que está no último semestre do curso. O Saju, que também funciona em Caxias do Sul, Vacaria, Canela, Farroupilha, São Sebastião do Caí e Guaporé, tem a finalidade de propiciar à população mais carente o acesso à Justiça, no que se refere às questões cíveis. Em Bento Gonçalves, o atendimento é direcionado ao Direito de Família. E é, ao ajudar as pessoas, que Bruna sente-se gratificada. “Muitas vezes não há a necessidade de encaminhar o processo à Justiça. Basta esclarecer dúvidas, informar e orientar. Esse caráter social desenvolvido no Saju é importante para a comunidade carente”. Ao optar pelo Direito, Bruna pensava em prestar concursos públicos. Agora, sabe que quer advogar, “pois penso, no meu futuro profissional, ajudar as pessoas”.



Simulação de processos industriais

A seleção, pesagem e o preparo dos alimentos são algumas das atividades que o acadêmico Felipe Tondo Pereira, 24 anos, de Caxias do Sul, desenvolve nas aulas realizadas no Laboratório de Frutas e Hortaliças, um dos laboratórios do curso de Engenharia de Alimentos, localizado no Centro de Ciências Agrárias e Biológicas. Já graduado em Administração, ele buscou fazer outro curso superior para aproveitar a oportunidade de atuar profissionalmente na empresa da sua família. “As aulas práticas, realizadas em espaços como este, são de extrema importância, pois simulam os processos vivenciados na indústria. Dessa forma, fico mais preparado para resolver os problemas do dia a dia e desenvolver ou melhorar processos produtivos”, salienta o estudante.



Descobertas agregadas à prática

O acadêmico do curso de Licenciatura em Matemática, César Bublitz, 22 anos, natural de Getúlio Vargas, atua no Núcleo de Apoio ao Ensino de Matemática (Naem), da Cidade Universitária, há dois anos e meio. Nesse período, ele, em parceria com mais cinco colegas, destina 20 horas semanais oferecendo aulas de reforço de conteúdos do Ensino Fundamental e Médio. Essas aulas são direcionadas a estudantes de diversos cursos de graduação que têm dificuldades ou estão há muito tempo sem estudar Matemática.

Com a supervisão de uma professora do curso são ministradas aulas, minicursos e outras atividades para apoio a aprendizagem. Sobre esse período atuando no Naem, o estudante destaca: “Além de reforçar tudo que aprendo em sala de aula, ainda perdi a inibição e despertei o meu interesse por lecionar”.

Aprendizagem de idiomas como diferencial

A egressa dos cursos de Licenciatura em História e Bacharelado em Direito, Lisiane de Lemos Ramos, 48 anos, de Caxias do Sul, percebeu a necessidade de ter conhecimentos em língua estrangeira. Em 1999 ela escolheu o Programa de Línguas Estrangeiras (PLE) para aperfeiçoar seus conhecimentos em Língua Inglesa. Hoje, Lisiane cursa o *Getting Together*, módulo do curso de idiomas voltado à conversação.

Para ela, o Laboratório Multimídia de Línguas é um dos diferenciais do PLE. “Aqui é possível adquirir novos conhecimentos de idiomas com abordagens diferenciadas”, explica. A aluna credita a sua vontade em adquirir conhecimentos em outros idiomas como um passatempo. No primeiro semestre deste ano se matriculou no curso de Língua Espanhola e, no final do ano, pretende se matricular em uma turma de Italiano.



Conhecimentos através da pesquisa



Os acadêmicos beneficiados com bolsa do Programa Universidade para Todos (ProUni) também participam de atividades de pesquisa. A acadêmica Ana Kelen Dalpiaz, 21 anos, está no oitavo semestre do curso de Serviço Social e é bolsista do Programa de Bolsas de Inovação Científica, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) desde o terceiro semestre. Com sua participação no Núcleo de Pesquisa “Avaliação dos serviços de atenção às famílias junto às políticas públicas sociais de saúde e assistência social em municípios da Serra Gaúcha”, a aluna, natural de Maquiné, destaca que o seu cotidiano é de descobertas: “A pesquisa me aproxima do objeto de estudo e é desta forma que adquiero conhecimento”.

Profissional de referência

“Escolhi a UCS por estar integrada com a sua região e pelos professores bem conceituados, que nos deram suporte acadêmico e profissional.” Essa afirmação é de Juarez José Piva, graduado em 2002 no curso de Administração, no Campus Universitário da Região dos Vinhedos, em Bento Gonçalves. “Pela formação que recebi na UCS, foi possível atuar em entidades que promovem o desenvolvimento da região, como Fimma Brasil, Simmme, Fiergs, CIC Bento Gonçalves, Fiema e Fervi”. Atualmente, Juarez é diretor-presidente das empresas Piva Comércio e Indústria e Aluminóx Componentes. “Os conteúdos trabalhados na graduação são amplos e podem ser utilizados como ferramentas na gestão dos negócios. Os conhecimentos adquiridos em sala de aula são aplicados em todos os momentos da minha carreira, desde a tomada de decisões até os assuntos mais cotidianos.”



Fotos: Daniela Schiavo

Administrador há 10 anos, Juarez assumiu cargos de liderança em entidades e empresas

Gerenciando projetos para a vida

Quando foi trabalhar como *helpdesk* na empresa Grendene, Daiane Morandi da Costa não imaginava que se apaixonaria pela área de informática. Na época, ela cursava Administração e, ao ajudar usuários com problemas técnicos, optou pelo curso de Sistemas de Informação. “Esse curso permite unir a parte técnica da informática e a gestão de sistemas”. Daiane, então, passou a atuar como analista de sistemas na Unimed Nordeste-RS e depois na UCS.

Nos professores com os quais conviveu durante a graduação, concluída em 2010, a egressa buscou referências profissionais. “Obter o diploma é importante, mas trocar experiências com quem conhece a profissão é mais ainda, pois traz enriquecimento para a carreira.” Hoje, Daiane é gerente de projetos da empresa de *software* Totvs. “A informática está presente em todas as áreas e o maior desafio do profissional é desenvolver a habilidade de se relacionar com as pessoas e gerir as mudanças que ocorrem”, avalia.



A teoria aliada à prática possibilitou o crescimento na carreira escolhida por Daiane

Mestrado em Direito

Professores do Programa de Pós-graduação em Direito, Sérgio Augustin, Adir Ubaldo Rech, Maria de Fátima Schumacher Wolkmer e Milena Petters Melo, tiveram a publicação de artigos no livro *Sostenibilidad ambiental urbana*, organizado por Alvaro Sánchez Bravo e editado pela Sevilla: Arcibel editores, na Espanha. Os artigos são: “A cidade moderna e os entraves à acessibilidade e à inclusão social dos portadores de necessidades especiais”, de Sérgio Augustin; “O direito urbanístico é pressuposto de políticas públicas de ocupação sociambientalmente sustentável do planeta”, de Adir Ubaldo Rech; e “Cidades sustentáveis e gestão dos recursos hídricos. *Governance* democrática na crescente interdependência global”, de Maria de Fátima Schumacher Wolkmer e Milena Petters Melo. Já a egressa do Mestrado em Direito, Cirlene Luiza Zimmermann, publicou, pela Editora LTTr, São Paulo, sua dissertação “A ação regressiva acidentária como instrumento de tutela do meio ambiente de trabalho”.

Seminário de Pesquisa em Turismo

O Programa de Pós-graduação em Turismo promove o 7º Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul – SeminTUR, nos dias 16 e 17 de novembro, na Cidade Universitária, em Caxias do Sul. Neste ano, o SeminTUR tem como tema “Turismo e Paisagem: relações complexas” e vai reunir pesquisadores de instituições brasileiras e estrangeiras para socializar o conhecimento produzido sobre turismo e hospitalidade. As inscrições para apresentação de trabalhos estão abertas até o dia 30 de junho, pelo *e-mail* semintur2012@gmail.com. Paralelamente ao evento, ocorre o 3º SeminTUR Júnior, direcionado para alunos de graduação com trabalhos de pesquisa ou de estágio voltados para o turismo. Informações pelo *site* www.ucs.br, no *link* Eventos.



Educs

O professor Alexandre Cortez Fernandes, do curso de Direito, está lançando pela Educs – Editora da Universidade de Caxias do Sul, o quinto livro sobre “Direito Civil”. Inicialmente utilizados como material pedagógico em sala de aula, os livros têm tido boa aceitação também por profissionais da área jurídica e de outras instituições de ensino fora do Rio Grande do Sul. Tanto que, na última Feira do Livro de Caxias do Sul, realizada em outubro do ano passado, o livro *Direito Civil – direitos reais*, foi o quinto mais vendido na feira. Os títulos já lançados pelo docente são *Direito Civil – Introdução, pessoas e bens*, *Direito Civil – fatos jurídicos*, *Direito Civil – obrigações*, *Direito Civil – contratos* e *Direito Civil – direitos reais*. Nesse momento, o professor Alexandre está produzindo uma obra com o tema de responsabilidade civil, que deverá ser lançada na Feira do Livro de Caxias do Sul neste ano.

Livros digitais

A Educs disponibiliza à comunidade acadêmica, no meio digital, 35 livros publicados por ela. Desde o início de maio, a comunidade acadêmica pode acessar, por meio da Biblioteca Virtual Universitária 3.0, obras nas áreas de Direito, Letras, Turismo, Filosofia, Educação, Saúde, Administração e Artes.

Memória e trabalho

Professor Lucas Fürstenau de Oliveira, do Centro de Ciências Humanas

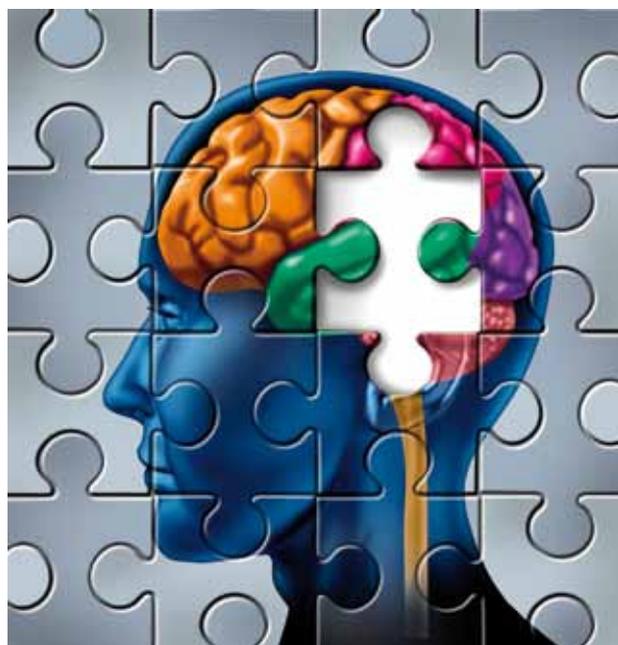
Nossas memórias definem, em boa parte, o que somos, o que fazemos e o que sabemos fazer. Seu conteúdo está presente, mesmo que não percebamos, nas atividades que realizamos em nosso dia a dia.

Uma classificação possível separa as memórias em Declarativas, de conteúdo facilmente relatável, e Não Declarativas, de conteúdo mais facilmente demonstrável. Episódios de nossa vida e fatos históricos são exemplos do primeiro tipo; movimentos, ações, como dirigir um carro e hábitos são exemplos do segundo.

Ao se aprender uma tarefa, a informação é, inicialmente, retida como memória declarativa. Registram-se os passos necessários para completar a tarefa. Essa memória é rápida em guardar novas informações, mas lenta para lembrá-las. Consequentemente, nas primeiras vezes que executamos a tarefa recém-aprendida, somos lentos, imprecisos.

Com a execução repetida da tarefa, uma memória não declarativa começa a ser formada. Sua formação é lenta, podendo levar dias ou meses, mas sua lembrança é rápida e precisa. Ou seja, à medida que praticamos, ganhamos eficiência na execução da tarefa, até chegarmos a realizar a sequência necessária de passos de maneira automatizada.

Essa é uma das diferenças entre um indivíduo altamente experiente no seu



campo de trabalho e um indivíduo iniciante. O experiente possui um amplo repertório de tarefas codificado como memórias não declarativas, que são mais rápidas e precisas. O iniciante, por outro lado, pode até ter um bom repertório de tarefas conhecidas, mas estas estarão armazenadas, principalmente, como memórias declarativas, que são mais lentas. O resultado é a maior facilidade com que o indivíduo experiente executa suas atividades.

Ressaltemos a importância do sistema de memórias não declarativas. É um sistema lento, pouco flexível, mas muito preciso. Ter um amplo repertório de memórias desse tipo é importante tanto para o estudante como para o profissional. No caso do estudante, podemos citar o exemplo da “tabuada”. É útil decorá-la até que se torne automática. No caso de um profissional que use uma máquina, como um computador, quanto mais automatizada for sua operação, mais facilidade terá o indivíduo para monitorar se a execução da tarefa está de acordo com o esperado.

Ou seja, o que chamamos de Memória tem pelo menos dois componentes. Um assimila informações de maneira rápida, mas é lento para lembrá-las. Outro é lento para aprender, mas muito rápido e preciso para lembrar do que foi aprendido. Os dois são importantes para a aprendizagem e têm papéis diferentes nesse processo.



Universidade de Caxias do Sul
Caixa Postal 1313
95020-972 - Caxias do Sul - RS

**Mala Direta
Postal**

9912237584-DR/RS
Universidade de
Caxias do Sul
CORREIOS



Fechamento Autorizado – Pode ser aberto pela ECT

PARA USO DOS CORREIOS

- MUDOU-SE
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- FALECIDO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- ENDEREÇO INSUFICIENTE
- CEP
- NÃO EXISTE Nº INDICADO
- INFORMAÇÃO PRESTADA
P/ PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO
POSTAL EM: ___/___/___
___/___/___

RESPONSÁVEL



CENTRO

INSCRIÇÕES ATÉ **10 DE JUNHO**
PROVA: **24 DE JUNHO**

🐦 @ucs_oficial

f facebook.com/ucsoficial

 **UCS**
UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL
www.u.c.s.br

45
anos
1967 - 2012